ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7248

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Outro sol

A guerra deita-se connosco á noite e acorda connosco de manhã. Há mesmo quem sonhe com ela, durante o sono. E' um assunto rico de actualidade que enche os jornais com as suas noticias e as vidas com os seus pesadelos. Ocupa todo o mundo—os mares, as terras e os ares.

Sua Santidade Pio XII, pastor da universal cristandade, medita sôbre ela e o seu pensamento corta as sombras e ilumina as consciencias, a-fim-de lembrar aos homens que as suas espantosas loucuras encontram um limite, no temor das injustiças e na supremacia das verdades eternas.

Achará alguma vez o homem maneira de livrar-se da guerra, criando a paz e cimentando com ela os alicerces do mundo?

Henry Wallace, num discurso proferido anteontem, em Filadelfia, dizia isto:

—«A guerra desaparecerá e com ela um passado inhumano e tenebroso».

E' de esperar que assim seja, se as ambições ferozes dos fundadores de imperios se desfizerem em pó.

Mas quem nos garante que a natureza humana, viciada na sua origem, mudará de essencia e de forma?

Trabalho perdido é lançar profecias sôbre um futuro que se mostra mais cerrado que o fundo do oceano. O presente, que está diante dos nossos olhos, encerra enigmas que não se decifram facilmente, dispensando-nos de previsões e conjecturas sôbre o que está para vir. Seria necessario o genio de Isaias, Exequiel ou Elias que nos esclarecesse, mergulhando no misterio e alcançando dentro dele o segredo e o remedio da nossa angustia. Como, porém, se esgotou a facundia dos profetas de Israel, somos obrigados a contentar-nos com luzes mais modestas.

A razão e a experiencia dos povos encontram agora materia para grandeza ou para miseria, visto que a guerra não é como as peças de teatro que se representam no mesmo palco, umas após outras, sem deixar rasto. E' simples e candido anunciar:

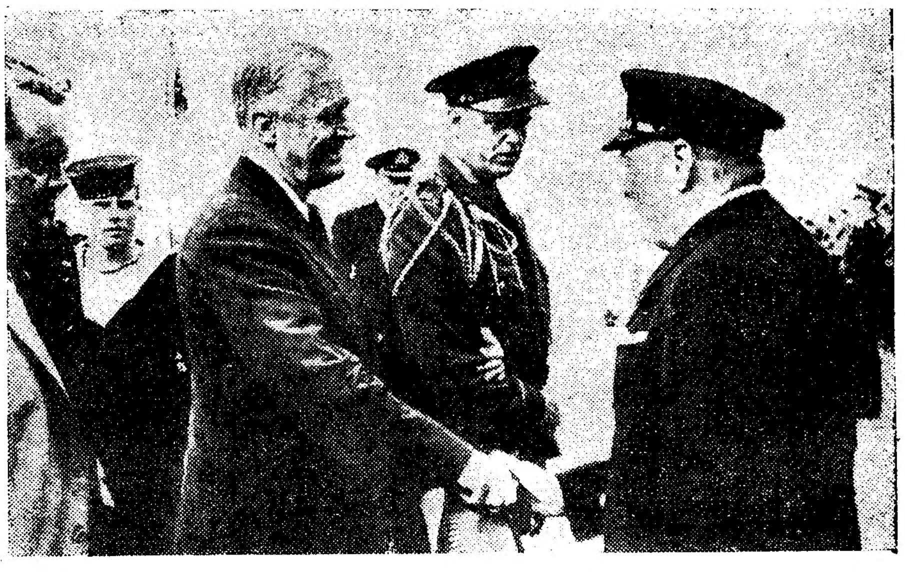
—«Estamos na vespera dum mundo novo, no começo de alguma coisa que nossos pais e avós nunca viram».

Os caminhos da perfeição são os mais asperos de todos. Há dois mil anos que Cristo sangra na Cruz. Bradar aos quatro ventos:—«Todos os homens são iguais!»—não impede que da igualdade proclamada brote a tirania, a opressão, a iniquidade e a crueldade.

Não, não procuremos em vãs ficções a quimera que nos tenta.

O homem, para deixar de ser o lobo de si mesmo, há-de fazer uma revolução na sua carne, no seu coração e no seu espirito, aniquilando o odio e a cubiça insaciavel. Emquanto viver de promessas irrealizaveis e de aspirações mais frageis que os seus apetites, não sairá do seu negro e fatal destino—criar para destruir e destruir para recomeçar. Os êrros dos pais repetem-se e agravam-se nos filhos, pois tanto aqueles como estes desconhecem que as camisas de onze varas são talhadas a nosso gôsto.

E' a quarta vez
que Roosevelt e Churchill se encontram durante a guerra



O primeiro encontro Roosevelt-Churchill, em pleno Atlantico, a bordo do couraçado britanico «Prince of Wales»

Os srs. Roosevelt e Churchill encontraram-se agora pela quarta vez desde que se iniciou o actual conflito, e é talvez o momento de recordar que dos seus encontros anteriores resultaram sempre consequencias que tiveram repercussões incalculaveis no curso da luta.

Os três primeiros encontros realizaram-se no Atlantico e em Washington. Desta vez foi a cidade marroquina de Casablanca a escolhida para esse efeito. Dará o quarto encontro Roosevelt-Churchill consequencias semelhantes áquelas que os anteriores produziram? Esta é a interrogação ansiosa que hoje se faz por toda a parte e a resposta que os acontecimentos vieram a dar-lhe é esperada com identica ansiedade nos dois campos beligerantes.

A entrevista do Atlantico

Foi nas aguas do Atlantico que os dois homens de Estado se encontraram pela primeira vez (agosto de 1941). Os Estados Unidos ainda não haviam entrado na guerra e a posição do Primeiro ministro britanico ainda não adquirira a solidez de que hoje aparece revestida. Estas considerações essenciais dominaram a atmosfera em que decorreram as conversações. Os Estados Unidos não tardaram a ver-se envolvidos nas hostilidades e o prestigio do Primeiro ministro passou a afirmar-se dominadoramente no seu país.

A consequencia visivel do encontro foi a assinatura da Carta do Atlantico, documento que encerra o enunciado de certos principios de ordem geral que, como aconteceu com os famosos catorze pontos de Wilson, se destina a exercer uma influencia capital na organização da paz, caso as Nações Unidas venham a sair vencedoras do actual conflito. Circunstancia digna de registo e que não deixou de produzir, nessa altura, uma impressão justificada: os Estados Unidos subscreviam, por intermedio do seu chefe de Estado, as responsabilidades de um país beligerante quando a sua situação oficial era a de um país neutro.

Além deste resultado transparente, que outros assuntos foram tratados durante

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Roosevelt
fez cêrca de 8 mil quilometros de avião para se encontrar com Churchill

CASABLANCA, 27—A conferencia da Imprensa, depois da importante reunião de Casablanca, efectuou-se sobre a relva, com um sol esplendido. Havia 60 correspondentes e fotografos britanicos e americanos, cuja maioria viera, por via aerea, do Quartel General Aliado no norte de Africa.

O presidente Roosevelt apareceu em primeiro lugar e ocupou uma das 4 cadeiras. Depois, veio Churchill e, em seguida, os generais Giraud e De Gaulle. Assentaram-se pela seguinte ordem: da esquerda para a direita: Giraud, Roosevelt, De Gaulle e Churchill. Foram tiradas fotografias e, em seguida, os generais De Gaulle e Giraud apertaram-se as mãos diante das objectivas. Quando os dois generais se apertavam as mãos, Roosevelt notou que era aquele o momento historico. Depois de terem falado com Roosevelt e Churchill, os generais franceses retiraram-se, deixando o presidente e o Primeiro ministro dirigirem a conferencia da Imprensa.

O presidente falou em primeiro lugar e explicou o fim e os resultados da conferencia. A genese, disse, foi o desembarque de novembro passado, na

(Vêr continuação na pagina central)

A batalha
de inverno da frente oriental alastra a novos territorios — declara Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A grande batalha de inverno da frente leste continua a travar-se com uma violencia incessante e estende-se a novos espaços.

As forças do 6.º exercito ainda capazes de combater defendem as ruinas da cidade de Estalinegrado. Utilizando todas as possibilidades de defesa contra os assaltos dos sovietes, em terra e no ar, as forças do 6.º exercito imobilizam varios exercitos sovieticos.

Um grupo de forças inimigas que penetrou na cidade foi destruido em combates encarniçados.

Na região do Kuban continuam os movimentos das nossas tropas, segundo os planos previstos e metodicamente.

Os assaltos inimigos lançados a oeste do Manytch foram repelidos em parte por contra-ataques.

O inimigo opôs uma resistencia tenaz ao assalto das divisões alemãs entre o Manytch e o Don. Avançou-se de novo.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A R. A. F. atacou
Bordeus e a base de Lorient

LONDRES, 27 — Esquadrilhas de bombardeiros da R. A. F. bombardearam violentamente a noite passada o porto de Bordeus e a base alemã de submarinos de Lorient, onde provocaram vastas destruições. Atingiram-se importantes depositos de combustiveis e de munições ou materias explosivas. Foram atingidos e incendiados, pelo menos, dois barcos. Atearam-se enormes incendios, visiveis a mais de 80 quilometros de distancia.

Destes ataques não regressaram á base 4 bombardeiros ingleses. Derrubaram-se 3 caças alemães.—(U. P.).

Envio de abastecimentos
para a Africa do Norte

LONDRES, 27—(Reuter)—Declara-se oficialmente que têm sido enviadas grandes quantidades de generos alimenticios e doutros artigos da Grã-Bretanha para a Africa do Norte, com destino á população civil. Tambem dos Estados Unidos se tem feito grandes remessas. Os rótulos sobre os volumes levam a seguinte inscrição em francês: «Fornecido pelas Nações Unidas, cujas esquadras dominam os mares».—(Exchange Telegraph).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa de Saldanha da Gama, D. Maria Teresa Pereira da Cunha, D. Branca Lobo de Moura Vilhena Barbosa, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria Luiza Mourão, D. Maria Adelaide Ferreira Veloso, D. Maria Teresa de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria de Lancastre de Melo e Costa (Ficalho), D. Ana Maria Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria Helena de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Maria Isabel Ripamonte de Oliveira, D. Maria Fernanda de Sousa Carvalho, D. Ilda Machado, D. Alice Macario de Assis Paixão, D. Maria Amelia Leite da Cunha Garcia de Carvalho e as meninas Maria de Almeida da Costa de Sousa de Macedo (Estarreja) e Maria Rita Teixeira Cabral.

—Completou no dia 25 do corrente um ano de idade o menino José Antonio Urceira.

CASAMENTOS

Para seu filho o sr. dr. Fernando José Tátá de Sousa Guerra, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Maria dos Prazeres Tátá de Sousa Guerra, esposa do sr. João Nunes de Sousa Guerra, a sr.ª D. Suzanne Van Dessel Sander, gentil filha da sr.ª D. Margarite Van Dessel Sander e do sr. Raymond Sander, devendo o acto realizar-se por todo o corrente ano.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 25—O inverno tem sido rigoroso encontrando-se varios terrenos submersos, o que bastante tem prejudicado a agricultura, pois encontravam-se com pastagens para o gado.

—O edificio do Sport Maritimo Murtoense tem passado por grandes obras, apresentando-se já hoje um bom edificio que muito honra a terra. A direcção daquele clube que terminou o seu mandato em 31 de dezembro ultimo e á frente da qual se encontrava o sr. João Carlos Barbosa iniciou varias obras interiores, que muito o alindaram. Há dias tomou conta a nova direcção presidida pelo sr. Gaspar José da Cruz, que continuou a acção do seu antecessor, prosseguindo as referidas obras.

—Foi apurado o rendimento total das campanhas da pesca que laboraram na praia da Torreira, deste concelho, no ano passado. A Companha de Nossa Senhora da Paz—1.072.000$00 e a Companha Nossa Senhora da Conceição 1.014.000$00. No ano corrente ainda não sabemos quantas companhas laborarão.

«Actualidades Radiofonicas»

Radio Club Português apresenta amanhã, pelas 22 horas, mais um numero—o sexto—das suas «Actualidades Radiofónicas», sob a direcção do Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro.

Como é horrivel este sofrimento...

Se eu tivesse usado a

Pasta Medicinal Couto

teria **evitado as Estomatites** que me **abalaram os dentes** e me descarnaram as **gengivas** que **sangram** a cada momento.

LUSO

Palacio de S. Roque

Natividade Correia

Hoje, imponente programa de fado castiço, rapsodias, guitarradas e cantigas a atirar, pelos distintos artistas Maria Raquel, Ressurreição Nascimento, Alice Magina, Natividade Correia, Lino Teixeira, Manuel Cascais, Maximino Costa, Vital de Almeida, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO é a unica casa de fados, montada a rigor e seleccionada. Ir ao LUSO é ter a certeza de uma noite passada com agrado.

ENTRADA 1.50

Amanhã no Luso

ADELINA RAMOS

Um continuo que serve o Estado *há 50 anos* foi agora louvado

A folha oficial publicou a seguinte portaria:

«Dado publico testemunho de louvor ao chefe do pessoal menor da Direcção Geral da Fazenda Publica, João Alves Castelo, pelo aprumo, probidade e dedicação revelados em 50 anos de serviços ao Estado, completados hoje».

João Alves Castelo é uma figura muito curiosa. Entrou para o serviço do Estado aos 17 anos, sendo nomeado para a Inspecção Geral do Serviço Tecnico das Alfandegas, de que era inspector geral o sr. conselheiro Fernando Matoso dos Santos, em seguida elevado a ministro da Fazenda, e mais tarde dos Negocios Estrangeiros.

João Alves Castelo

Foi o conselheiro Matoso dos Santos quem requisitou João Castelo para o ministerio, onde serviu sucessivamente, no tempo da Monarquia, os secretarios gerais srs. Antonio Maria Pereira Carrilho e conselheiros André Navarro e Perestrelo, e mais tarde, já em regime republicano, criada a Fazenda Publica, os srs. Inocencio Camacho, Barros Queiroz, Manuel Maria da Silva Bruschy e dr. Alberto Xavier. E, agora, o dr. Antonio Luiz Gomes.

João Castelo é vulgarmente conhecido pelo «Pregoeiro» das arrematações, serviço que ainda hoje lhe está confiado—sem remuneração... E toda a gente o estima.

Porque foi um dos fundadores da «Troupe Gounod» tocou em varios países da Europa, incluindo a Russia. E, trabalhando sempre no ministerio, deu largas á sua vocação musical, organizando grupos que tocavam nas festas mais belas de Lisboa—ele nos diz—em casas como a do conselheiro José Luciano, do conselheiro Hintze Ribeiro, do duque de Palmela e outras.

O modesto chefe do pessoal menor da Direcção Geral da Fazenda Publica fala-nos com ternura dos seus antigos superiores. «Todos me trataram sempre muito bem» — afirma-nos. E acrescenta:

—Ainda outro dia, o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) e o sr. dr. Supico Pinto me enterneceram com a sua simpatia e bondade, a proposito de eu completar cinquenta anos de serviço. E não posso esquecer o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, que tem sido, além de superior respeitado, um verdadeiro amigo.

Não há nas palavras dêste homem, afavel, sempre pronto a servir toda a gente que dele se acerca, ao recordar o passado e os seus chefes, um azedume. João Alves Castelo está contente consigo proprio. E daqui a três anos—quando a lei do limite de idade o atingir—o chefe do pessoal menor da Direcção Geral da Fazenda Publica poderá dizer em consciencia—«cumpri o meu dever modesto de servidor do Estado».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Temperatura sem grande modificação. Vento de direcção variavel e fraco. Estado do ceu, ao norte da cordilheira central 7-10 a 10-10 de nuvens elevadas e medias, ao sul 3-10 a 5-10 de nuvens elevadas. Visibilidade, geralmente superior a 10 quilometros.

Nevoeiros em diferentes pontos, principalmente nas regiões do litoral.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima 17º,4; Minima, 8º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 16º,3; Minima, 10º,8.*

Foram presos *e processados* varios comerciantes por especulação

Dos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação recebemos as seguintes informações:

Os retalhistas de carvão que se eximam a adquirir o artigo destinado á venda serão detidos e processados por obstrucionismo ao abastecimento publico. E' abusiva a exigencia do comerciante pretendendo que o consumidor adquira vinho para poder levar o carvão. Nos casos em que tal se verifique, adoptar-se-á o devido procedimento contra o vendedor.

—A Policia tem em seu poder elementos que a habilitam a enviar para o tribunal negociantes de batata das regiões produtoras que estão a exigir preços abusivos pelo produto que pretendem vender para alguns centros populacionais da provincia. As brigadas têm ordem para proceder contra os culpados.

—Estão a averiguar-se os preços dos feitios de fatos. As pessoas que tenham conhecimento de preços abusivos nos concertos de calçado devem queixar-se á Policia e, na provincia, ás autoridades locais.

—Verificou-se que diversos talhantes estavam a vender carneiro, carne de porco e derivados por preços manifestamente abusivos; a fiscalização processou nove comerciantes por êsse motivo, entre os quais Manuel Gonçalves Rodrigues, do Mercado 24 de Julho, que vendia lombo de porco a 26$00 (tabela 19$60); Salsicharias Reunidas, Ld.ª, da rua do Arco do Cego, que vendiam o toucinho para revenda a 12$00 (tabela 10$30); Alvaro de Jesus Rocha, do Mercado 31 de Janeiro, que vendia costeletas de carneiro a 16$00 (tabela 11$80).

O vendedor João Teixeira de Sousa, de Lisboa, foi preso por conduzir carne de porco, destinada á venda ao publico, em manifesto estado de putrefacção.

Recolheram á prisão Joaquim Manuel Patricio, de Salvaterra de Magos e Fernando da Silva, de Santo Antonio (Barreiro), por não depositarem 25 contos cada, como multa provavel por delito de especulação na venda de lenha.

Deram tambem entrada na prisão quatro vendedeiras de peixe, do Mercado de Santa Clara, que exigiam a compra de igual quantidade de pescada a quem pretendesse comprar cachucho. Foram enviados ao tribunal mais seis vendedores de peixe, sendo dois da Costa da Caparica. Alguns estavam a obter lucros de 40 e 66 %.

Entre os processos enviados ao tribunal figura um referente a especulação na venda de prego, sendo arguidos seis oportunistas e outro acêrca de preços exagerados de transporte em camionagem, em que é argido Vitorino Miguel, de Salvaterra de Magos.

—As brigadas distritais continuam a processar numerosos individuos e firmas. No Porto foram processados por abate clandestino de reses Adriano da Silva, Carlos de Sousa, Fernando da Silva Guedelho e Domingos Gonçalves Valente.

Os comerciantes Manuel Pereira, de Santa Cruz do Bispo (Matozinhos) e Viuva de Joaquim F. de Carvalho, de Moreira (Maia) vendiam o azeite respectivamente a 13$00 e 9$20 o litro.

No distrito da Guarda (Celorico, Trancoso, Pinhel, Sabugal, Almeida e Guarda), foram processados 17 comerciantes e oportunistas, alguns por tentativa de exportação ilicita de ovos e tripa sêca.

No distrito de Leiria (Vermil, Peniche, Caldas da Rainha, Nazaré e Pataias) foram tambem processados 13 comerciantes. Muitos deles assambarcavam generos; entre eles Manuel Ferreira Gomes, de Outeiro da Rainha (Pombal) é acusado de assambarcar no sotão e numa dependencia da casa de habitação 550 quilos de açucar e 50 quilos de massa».

Ciclo cultural universitário

No gimnasio do Liceu de Camões realiza-se amanhã, ás 21 horas, a segunda sessão do ciclo cultural universitario, promovida pela secção de Farmacia e presidida pelo sr. bispo de Helenopole. Dissertará o professor sr. dr. Rui de Carvalho sobre «O exemplo e a obra de Pasteur». A segunda parte do serão será preenchida pelo orfeão da Emissora Nacional, dirigido pelo maestro Dias Pombo.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º**—Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

OLIMPIA CLUB

Formidável êxito da notável estrêla de baile **BRAZALEMA**

que entre as suas criações dançará uma linda estilização do FADO

Novos números pelas inconfundíveis e formosas artistas bailarinas

LUCENTINA—ARACELY CORAL e VERA FREY

Grandioso sucesso de IZABELITA OTERO e JULIO ESPARZA os reis de «La Jota»

ORQUESTRA ABEL RESENDE de que faz parte o distinto maestro LUIZ ALAGARIM

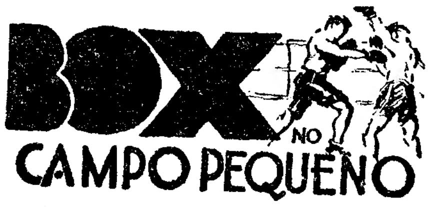
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 T. 10...	1.039$00	1.038$00	1.039$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.041$00	1.041$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.018$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$00	1.130$00	1.131$00
Consolidado 5 1/2 D. E	1.022$00	1.022$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie		—	—
» » 2 1/2 1942	97[illegible]$00	—	—
Externas 1.ª serie......	1.990$00	1.990$00	1.995$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.990$00	—
Externas 3.ª serie	1.980$0		—
Externas 3.ª carimbadas	1.980$00	1.980$00	1.990$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	285$00	280$00	289$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.392$00	2.390$00	2.392$00
Consolidado 2 1/2 % 1942	—	—	—
Consolidado 3 % 1942..	1.013$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.800$00	2.750$00	2.800$00
Lisboa e Açores port....	947$00	945$00	955$00
Ultramarino cp. T. p...	500$00	496$00	500$00
Portugal port. T. p.....	1.870$00	1.860$00	1.870$00
Fidelidade..............		—	—
Mundial—Lib...........	2.180$00	2.175$00	2.230$00
Nacional...............	—	—	
Tagus..................	—	—	—
Sagres.................	—	—	—
Aguas Lisboa port	—	—	260$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	1.400$00
Cimentos Tejo..........	—	—	650$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	
Credito Predial port....	56$00	55$50	56$00
Gas e Electricidade cp.	251$50	251$50	253$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	1.230$00
Industrial Aliança.......	555$00	540$00	560$00
Portugal e Colonias.....	365$00	365$00	366$00
Nacional Navegação T. p.	2.060$00	2.060$00	2.065$00
Colonial de Navegação..	—	1.925$00	1.970$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	1.040$00
Cn. Farmaceutica......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	525$00	522$00	527$00
Tabacos de Portugal....	—	515$00	525$00
União Electrica Portug.	—	600$00	700$00
Cassequel	1.365$00	1.365$00	1.370$00
Agricola das Neves......	931$00	931$00	975$00
Agricola Colonial.......	—	630$00	665$00
Açucar de Angola.......	1.610$00	1.635$00	1.640$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	263$00	262$00	263$00
Ilha do Principe........	730$00	730$00	740$00
C. Roça Vista Alegre....	400$00	380$00	410$00
Zambezia 1. 25	85$00	85$00	85$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	540$00
Norte de Portugal 5 %.	—	115$00	116$00
C. P. 6 %..............	—	260$00	265$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	270$00	265$00	273$00
F. N. I Moagens 5 % T. p	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %.	107$00	107$00	107$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Roma	1$10,0	1$30,0
Zurich	5$47,0	5$670,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	308$00,0	313$00,0

OURO Compra-se. Quem paga melhor é **«O BARATEIRO PIMENTA»** RUA DA PALMA, 2



Os 10 «rounds» entre BENI LEVI e PETER ROS serão os mais emocionantes da carreira do português

Doming. Figueiredo

Tudo se conjuga para que resulte memoravel no espirito de todos os desportistas a formidavel reunião internacional do box que no domingo, á tarde, se realiza no Campo Pequeno para o tão esperado encontro Beni Levi-Peter Ros.

Grandioso combate vai ser este, decerto o mais duro e emocionante da gloriosa carreira do nosso compatriota.

A formidavel reunião é completada com os combates Xangaí (1.ª)-Antonio Branco (2.ª), Mateus-Figueiredo, ambos 2.ª e Larzem-Isidro Perez (3.ª).

Larzen faz a sua apresentação em Lisboa em prova definitiva prestada perante a F. P. B.

A bilheteira dos Restauradores abriu hoje e, como de costume, a concorrencia foi extraordinaria.

RADIO CLUB PORTUGUÊS

A pedido de numerosas pessoas amigas e admiradores do grande artista Jean Stokkine, da Opera Comica de Paris, Radio Club Português difundirá amanhã, 28, entre as 22 e 30 e as 23 horas o disco da aria dos «Palhaços», de Leoncavallo, cantada pelo famoso tenor que o publico de Lisboa teve ocasião de admirar na radio e em diversos espectaculos de caridade.

TEATRO DO GIMNASIO

Companhia do TEATRO NACIONAL

A's 21,45

O DESAPARECIDO

SEXTA-FEIRA, 29—«O caso do dia».

SABADO 30—«O outro eu».

Amanhã, ás 15,30

Matinée de Cinema a prêços populares

Errol Flynn na comedia policial

Passos na escuridão

No programa:

Paga para dançar

com Rita Haywort

Na proxima quarta-feira, dia 3 de Fevereiro, ás 21,30

Inicio das estreias de Cinema

ATLANTE FILMES

tem a honra de apresentar

Marianela

Super-produção espanhola premiada na Bienal de Veneza

Teatros e Cinemas

O unico recurso

A uma esquina da rua do Ouro estava uma vez um grupo de artistas, entre eles o José Ricardo e o Reis cenografo. O Reis, como sempre, falava muito. Ninguem podia dizer uma palavra. A certa altura, diz-lhe o José Ricardo:

— O' Reis, muito falas tu! Não ha meio de te tapar a boca...

— Ha um.

— Qual é?

— E' pagarem-me o jantar. Quando como não falo.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o mestre-maquinista Henrique Martins; o bailarino Ramoskine (Duarte da Piedade Ramos) e a actriz Maria Salomé (Maria José Campos).

1849: Primeira representação, no teatro do Salitre, da peça «A Marquesa», de Paulo Midosi, musica de Antonio Luiz Miró.

1881: Nasce o bilheteiro e empresario José Pinhão.

1914: Publica-se o Regulamento dos Teatros e estreia-se na peça «A caixeirinha», no D. Amelia, o actor Robles Monteiro (Felisberto Manuel Teles Jordão Robles Monteiro).

1925: Realizam-se no D. Maria as «Bodas de ouro», do actor José Ricardo.

1928: Morre a actriz Maria das Dores Pola.

LÁ POR FORA

Regressaram ao Alcazar de Madrid os artistas Valeriano Leon e Aurora Redondo, que interpretam agora a comedia de grande exito «Los Marquezes de Matute».

Ultimas de «O Desaparecido»

Sai amanhã do cartaz do Gimnasio a peça de Olga Alves Guerra, «O Desaparecido». E' que, antes da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro regressar ao teatro Nacional, onde se estreia nos primeiros dias de fevereiro, vão subir á cena, em dois espectaculos unicos, as peças «O caso do dia»—sexta-feira—e «O outro eu»—sabado.

Atrás do reposteiro

Terminam no dia 4, no Trindade, os espectaculos da companhia de que faz parte o actor Alves da Cunha, que antes da sua actuação no teatro Sá da Bandeira, do Porto, onde se conservará até ao Carnaval, fará uma pequena «tournée» pela provincia.

—Deixa de fazer parte da companhia do Maria Vitoria, ingressando na de comedias que vai estrear a 6 de fevereiro, o actor Alberto Ghira. Alfredo Ruas, tambem passará para a companhia Maria Matos, do Variedades.

—Regressou a Lisboa a companhia dramatica dirigida pelo actor Valerio de Rajanto, que percorreu o país com grande agrado. Valerio de Rajanto vem remodelar a sua companhia, partindo em breve com repertorio novo.

—Para um teatro popular foi feito um vantajoso contrato de dois meses á actriz Amalia Rodrigues.

—O «Ballet Hispania», que trabalhou no Avenida, está actualmente a exibir-se no Palacio de Cristal do Porto.

—Continua a merecer os aplausos do publico a actriz-cantora Luiza Nobre, pela forma como interpreta a parte de «Germana» dos «Sinos de Corneville» em cena no Coliseu.

—Encontra-se doente o escritor teatral Pedro Bandeira, secretario geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—No dia 6 de fevereiro estreia-se, no Trindade, a nova companhia de comedias organizada por Antonio de Macedo, com a peça «O Salão n.º 13», que ha um ano foi um dos grandes exitos daquele teatro.

—Gema de Samaria, «vedeta» internacional, vai apresentar-se brevemente em quadros de grande espectaculo, no teatro Maria Vitoria.

—Começaram ontem no Avenida os ensaios do poema da revista «Fora dos eixos».

Primeiras exibições

«O misterio da Universidade», no Olimpia

Um filme policial em pleno ambiente escolar, com dois crimes entre dois ensaios duma recita de estudantes, com interesse e permanente curiosidade do espectador, tudo bem realizado por William Clemens e bem representado por Eddie Bracken, June Preisser, Philip Terry, Frieda Inescort e Nils Asther.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Casablanca reaparece brevemente uma artista ha muito retirada de cena. Na proxima sexta-feira, os «quadros de conjunto» serão ampliados com 6 numeros novos.

Lisboa inteira está passando pelo Coliseu para ver «Os Sinos de Corneville»

Entre os artistas que tão superiormente interpretam «Os Sinos de Corneville», a opera comica que é, hoje e todas as noites, o melhor e mais barato espectaculo de Lisboa, conta-se o grande actor dramatico Manuel Correia que tem, no papel de «Gaspar, o Avarento», a mais empolgante criação artistica, entre tantas que ficaram lembradas, da sua gloriosa carreira teatral. Por isso o publico o ovaciona todas as noites, profundamente emocionado com a arrebatadora interpretação que nos dá daquele dificilimo papel.

O grande actor MANUEL CORREIA no «Gaspar»

Retiro dos Marialvas

Hoje, fados com os artistas **Guiomar da Conceição, Manuel Fernandes**, estreia da graciosa artista **Branca Portugal** e a revelação maxima do ano **TRISTÃO DA SILVA,** (Miudo do Alto Pina). Entrada franca.

Amanhã, Noite Marialva, com **ERCILIA COSTA.**

CONSTRUÇÕES SEM LICENÇA

Foi determinado pela Camara Municipal que se proceda á demolição de dois barracões de madeira, cobertos de telha, que foram construidos, sem as indispensaveis licenças, na rua C, á Quinta dos Apóstolos.

Casablanca Parque Mayer

Empresa José Miguel—Telef. 21369

Grande espectaculo de Music-Hall

com a famosa vedeta

MARUJITA PEREIRA

e as brilhantes artistas

MARIA ALICE
SUÉCIA GONÇALVES
CONSTANÇA MARIA
MARIA PEREIRA
BLACK DAISY

OCTAVIO BRAMÃO — CARLOS VALERIO

ORQUESTRA CARAVANA

os distintos artistas do Fado

Natalia dos Anjos-Julio Proença-José Coelho

e a Orquestra Tipica de Guitarras

Amanhã, «matinée» dançante

MARIA VITÓRIA

Hoje—as 20 e 30 e as 22 e 45—Hoje

a engraçada revista

O SENHOR DA PEDRA

Com um admiravel conjunto artistico e as atracções MARIA SIDONIO e Orquestra ALMEIDA CRUZ

VARIEDADES Telefone 26087

A's 21 e ás 23 horas

a divertida comédia

A Avó Torta

com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e ERICO BRAGA

APOLO Telefone 28643

TODAS AS NOITES

O GRANDE SUCESSO

da opereta popular

Noite de S. João

com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA

2 sessões: ás 20,30 e 22,45

AMANHÃ Quinta-feira ESTREIA

AS 3 IRMÃS LANE (Lola, Rosemary e Priscilla)
GALE PAGE, CLAUDE RAINS, MAY ROBSON
JEFFREY LYNN, FRANK Mc HUGH, EDDIE ALBERT
DICK FORAN E JOHN GARFIELD

na mais bela e romantica realização do grande

MICHAEL CURTIZ

QUATRO NOIVAS

Prod. WARNER BROS NO Exclusivo da «S. I. F.»

POLITEAMA

AVENIDA Telef.: 2 7273

2 SESSÕES TODAS AS NOITES ás 20,30 e 22,45

A Fantasia em 2 actos A Cova da Moura

AMARANTE, TERESA GOMES, CARMENCITA AUBERT

Em ensaios: a revista

FORA DOS EIXOS

Concha DANCING-BAR TEL. 25140

7 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE GRANDE CATEGORIA

e a grande orquestra **SOUSA PINTO** HOJE—reaparição da bailarina **Conchita Perez**

TRINDADE Telef.: VINTE MIL

HOJE — ULTIMA do

ENVELHECER

AMANHÃ — 1.ª representação da comedia em 3 actos MINHA MULHER VAI CASAR e a peça em 2 actos AO TELEFONE com Alves da Cunha e Madalena Sotto.

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — 2.ª semana **Isabel de Inglaterra** Direcção de Michael Curtiz — PRODUÇÃO COLORIDA com Bette Davis, Errol Flynn e Olivia de Havilland

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **LYDIA** Direcção de Duvivier com Merle Oberon, Allan Marshall e Joseph Cotten

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — ULTIMA **Fora do expediente** com Joan Blondel, Pat O' Brien e Bobby Jordan

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O fantasma da Corsega** Direcção de Gregory Ratoff com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana **Os homens que a amaram** comédia sentimental, com Loreta Young e Conrad Veidt

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — ESTREIA **Flores do pó** Filme em técnicolor Direcção de Melvyn le Roy com Greer Garson e Walter Pidgeon

CAPITOLIO — A's 21 — **21 DIAS** com Vivien Leigh — **Onde está a felicidade**

CENTRAL 24581 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — A grande sinfonia — A vida é uma festa

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — **Não seja má** — **Um marido sem emenda**

REX — Telef. 29656 — A's 21 — **O escravo da montanha** — **O rapto das estrelas**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Não seja má** — **Um marido sem emenda**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A fortaleza do silencio** com Annabelle

A criação vai ser vendida a peso para pôr côbro a abusos?

O mercado que abastece de criação a cidade fica na Ribeira Nova, á beira do Tejo. O edificio tem dois amplos pavimentos, literalmente repletos de jaulas empilhadas umas nas outras com galinaceos, coelhos, patos e cabritos, vindos, na sua maioria, das regiões do Minho, Estarreja, Ovar e Alcobaça. As pessoas que recebem criação denominam-se comissarios de venda e têm 3 % nas transacções que fazem. Os «comissarios» percorrem constantemente o mercado discutindo preços com os compradores.

Quando ontem o sr. tenente Silva Pais e tenente Favita ali foram, acompanhados de um sub-chefe e um agente dos Serviços de Santa Marta, imediatamente os comissarios de vendas, compradores e vendedores os rodearam, apreensivos com a inopinada visita.

O sr. tenente Silva Pais sossegou todos, dizendo que não ia ali para qualquer procedimento repressivo. Reconhecia, no entanto, que a criação estava a ser vendida por altos preços, que é preciso moderar, respeitando os interesses da população.

Sur place fez um inquerito rapido:

—A como compram estes patos?

—A 19$00 cada um!—respondeu um dos tais «comissarios».

—E' caro!

Mandou-o pesar. Tinha um quilo e quatrocentos.

Outro não passava de 1 quilo e novecentos.

As galinhas compradas a uma média de 16$00 pesam entre um quilo e quilo e meio e os frangos, pequenos e esqueleticos, entre 300 e 400 gramas, são vendidos a 7$50. Os coelhos entre 19$00 e 20$00, não indo além de 2 quilos.

Estes preços são os do mercado abastecedor que fornece retalhistas e revendedores.

Um fornecedor do mercado abastecedor explicou que os avicultores pedem preços exorbitantes pela criação.

E acrescentou:

—Se eu ganhasse $50 por cabeça já me considerava feliz. Estamos a comprar coelhos a 19$00 e 20$00 para muitas vezes os vendermos mais baratos, com prejuizo para nós. Na semana passada perdi 400 escudos no negocio. Cada ave paga de transporte, incluindo os 3 % para o comissario de vendas, 3$00. Eu já mandei suspender todas as remessas.

Todos se lamentaram em varios tons, contando pormenorizadamente a mecanica das transacções.

Por fim, o sr. tenente Silva Pais alvitrou a necessidade dos vendedores, revendedores e comerciantes venderem a criação a peso. Segundo os seus calculos, uma galinha não devia custar mais de 12$00 o quilo para o publico, o que já sucede em Santarem, onde o seu preço é de 9$00.

Todos os presentes concordaram com a modalidade proposta.

O sr. tenente Silva Pais vai estudar o assunto, tendo prometido mandar brigadas de agentes para as regiões fornecedoras de criação, para fiscalizarem os preços.

Verifica-se, assim, que o elevado preço da criação não é da responsabilidade do mercado abastecedor, nem dos vendedores das praças, mas dos fornecedores e tambem de muitos compradores que se não defendem convenientemente da especulação.

O preço do gás

Informam-nos que as Companhias Reunidas Gás e Electricidade vão ser autorizadas a aumentar o preço do gás, a partir da leitura do proximo mês de fevereiro, em mais quarenta ou cinquenta centavos por cada metro cubico.

A justificação deste aumento é a do acrescimo do preço de custo do carvão e transportes.

A CHEIA DO RIBATEJO

Para tratar da recente cheia do Ribatejo, dos prejuizos causados e das providencias a tomar para os anos futuros, realizou-se hoje, na Associação Central da Agricultura, uma sessão preparatoria em que tomaram parte os lavradores para tal nomeados numa reunião em Vila Franca de Xira e um representante da sr.ª D. Laura Palha.

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

Tomou posse do cargo de subsecretario das Colonias o eng. Sá Carneiro

O sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro tomou hoje posse do cargo de subsecretario de Estado das Colonias, na vaga deixada pelo sr. dr. Francisco Caeiro, actualmente procurador geral da Republica.

O novo membro do Governo exerceu os altos cargos de director das Obras Publicas da provincia de Angola, de director geral do Fomento Colonial e de secretario geral do ministerio das Colonias.

O sr. engenheiro Sá Carneiro prestou, hoje, pelas 15 horas, o compromisso de honra perante o sr. Presidente da Republica. O novo subsecretario chegou ao palacio de Belem acompanhado pelo sr. ministro das Colonias, e pelo chefe de gabinete, major Fontoura. O sr. eng. Sá Carneiro prestou o compromisso da lei, estando presente o sr. comandante Jaime Athias, demorando-se alguns momentos a conversar com o sr. general Oscar Carmona.

O acto de posse realizou-se pelas 17 horas, no respectivo ministerio, com a presença de altas individualidades, funcionarios e amigos do novo titular.

O ministro das Colonias, sr. dr. Francisco Vieira Machado, disse que ha sete anos trabalha com o novo subsecretario, que fez a viagem á Africa na sua companhia. O sr. ministro das Colonias afirmou conhecer as excepcionais qualidades do engenheiro Rui de Sá Carneiro, qualidades que teve na melhor conta. A escolha não podia ser, portanto mais acertada.

O novo subsecretario agradeceu a sua escolha, as palavras que lhe dirigiram e a presença de quantos acorreram a assistir ao acto de posse. Diz só ter-se decidido a aceitar a tarefa que hoje principia por se sentir «apoiado no conhecimenot das doutrinas que são hoje arcaboiço do Estado» e por ter a seu lado, «a orientar benévolamente e desinteressadamente os seus passos o homem que, há sete anos, se dedica a realizar uma grande obra de administração colonial. Recorda o que tem sido a acção e a obra do sr. dr. Vieira Machado, lembrando a sua recente viagem ás colonias portuguesas, em cuja comitiva o novo subsecretario de Estado foi integrado. E diz que, durante essa viagem, em todos os pontos, nos gabinetes de Governo, nas visitas a escolas, a hospitais, a obras ou a serviços, nas passagens pelas povoações ou nos ocasionais encontros pelas estradas houve sempre uma palavra de ordem a dar, uma ideia, a sugerir, um aspecto a focar, um louvor ou uma critica a fazer.

—E' assim—diz—que escudado em alguma coisa que sabia de quasi três lustros de vida intensa em Africa, no muito que aprendi no contacto de alguns anos com V. Ex.ª e nos ensinamentos desta ultima viagem, tenho fé em não desmerecer de todo no conceito dos que me nomearam.

Rapida instalação duma fabrica de aço americana

FONTANA (California), 27 — Sob a supervisão do conhecido construtor norte-americano de navios Henry Kayser, a primeira fabrica de aço instalada na costa norte-americana do Pacifico começou a sua laboração apenas nove meses depois da sua edificação ter sido aprovada pelo govêrno de Washington. E' de três anos o tempo normal para se construir uma fabrica desta natureza.

A produção inicial da nova fabrica é de 675.000 toneladas de barras de aço e 300.000 chapas de aço para navios, por ano. As chapas de aço construidas durante um ano pela fabrica são suficientes para se construirem 120 grandes navios mercantes.

Todas as materias primas necessarias para a produção desta fabrica são extraidas na mesma area onde ela está instalada.—(U. P.).

A queda do avião inglês

Foi identificada mais uma vitima do desastre do avião inglês no Tejo, que ontem foi encontrada pelos mergulhadores. Trata-se de Daniel da Costa Figueiredo, empregado da British Airways.

O 8.º Exercito encontra-se em contacto com o inimigo a oeste de Zuaia

CAIRO, 27. — Comunicado do Quartel General do Medio Oriente: «Ontem, as nossas tropas estiveram em contacto com as guardas da retaguarda inimigas, a ocidente de Zauia. A actividade aerea durante o dia de ontem e na noite anterior não foi grande, se bem que os nossos aviões, voando a baixa altura, perseguissem nas suas surtidas ofensivas sobre a area de batalha e tivessem sido atacadas as comunicações inimigas na Sicilia, tendo sido bombardeado o terminus da linha ferrea em Messina. Todos os nossos aviões regressaram á base.—(E. T.).

Novo avanço das tropas francesas

ARGEL, 27—As forças norte-americanas ocuparam mais posições nas montanhas de Oussentia a Kairuan, depois de causarem aos alemães um duro castigo e de apreenderem bastantes armas e munições.

As tropas norte-americanas continuam a perseguir as alemãs, que batem em retirada do outro lado das alturas.—(U. P.).

Os ingleses tentam uma acção envolvente

ZURICH, 27 — A radio de Vichy anuncia que uma coluna de tanques do 8.º Exercito britanico tenta fazer um movimento envolvente das tropas de Rommel, na costa, e juntar-se simultaneamente ás tropas aliadas na Tunisia.—(U. P.).

Em plena Tunisia Montgomery avança para Gabés

LONDRES, 27. — Radio Marrocos anunciou esta manhã que os elementos avançados do 8.º Exercito britanico continuavam a perseguir as tropas de Rommel, que batem em retirada em direcção a Gabés, na Tunisia.

A perseguição dos elementos avançados ingleses é feita já em territorio tunisino.—(U. P.).

O sentido do avanço do 8.º Exercito

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph).—A primeira posição de importancia em territorio da Tunisia é Ben Gardan, a 35 quilometros da fronteira, onde se encontra o antigo posto alfandegario francês e onde existe um importante campo de aterragem do «eixo». Tem sido nos ultimos dois dias o objectivo especial da R. A. F. e pode já estar inutilizado, visto que as forças aereas aliadas transferiram os seus ataques para a importante base aerea de Medinine, 60 quilometros mais para oeste e 20 quilometros para leste da linha Mareth. Alem do avanço ao longo da estrada costeira, tambem se tem progredido muito em outros sectores tendo carros blindados e infantaria avançado para o interior ao sul da costa. Parece que os ganhos conseguidos na segunda-feira foram alcançados numa vasta frente. As forças do general Leclerc, entrando na segunda-feira em Tripoli, percorreram 2.500 quilometros desde o norte do territorio do Tchad, em 39 dias.—(Exchange Telegraph).

As tropas de Rommel e de von Arnim já estão em contacto

LONDRES, 27.—A radio de Paris anunciou, ontem á tarde, que as forças de Rommel estabeleceram contacto com as de von Arnim.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—O comunicado oficial informa: «Na Tripolitania ocidental, registaram-se limitados encontros dos destacamentos moto-couraçados em presença.

Foram repelidos um ataque inimigo apoiado por carros armados e acometidos de engenhos blindados contra as nossas posições do sector tunisino. Os nossos caças destruiram em combate um bimotor americano, tendo sido capturados três componentes da respectiva equipagem. Outros 4 aparelhos inimigos foram incen-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O sultão de Marrocos assistiu a um jantar oferecido em sua honra por Roosevelt

(Continuação da 1.ª pagina)

Africa do Norte. O exito dos planos de desembarque mostrou que era chegado o tempo de nova reunião para passar em revista e estabelecer os planos de campanha para este ano. A reunião estava a ser tratada desde o principio de dezembro. Declarou que sentia profundamente o facto de Estaline não poder assistir e o presidente notou que, na qualidade de comandante-chefe, era a Estaline que incumbia a responsabilidade do maravilhoso plano de batalha da ofensiva russa de inverno.

Roosevelt pediu então a Winston—tratava assim o Primeiro ministro britanico — para tomar a palavra. Churchill reafirmou a sua admiração por Chang-Kai-Chek e Estaline, e exprimiu igualmente a pena de que não se encontrassem presentes. Declarou que nada do que pudesse advir nesta guerra se interporia entre ele e o presidente, que trabalham de acôrdo, ligados por amizade que constitue uma das maiores forças na guerra das potencias aliadas. Essa amizade torna possiveis coisas que seriam impossiveis entre os chefes das Nações Aliadas, mesmo com a melhor boa vontade do mundo. Churchill louvou a grande empresa de ataque no norte de Africa, empresa na qual foi apenas o lugar-tenente de Roosevelt, disse, e que mudou as perspectivas estrategicas da guerra, trazendo-nos uma iniciativa que é preciso guardar. Deu-se o troco a Hitler, que foi ultrapassado tactimente pela grande empresa desencadeada na Africa do Norte. Rommel, tendo retirado cêrca de 2.400 quilometros, perseguido pelo 8.º Exercito, deseja provavelmente apresentar-se agora na Tunisia como libertador. Churchill sublinhou a vontade irredutivel de Roosevelt de prosseguir a guerra até á capitulação incondicional do «eixo».

A importancia do encontro Giraud-De Gaulle

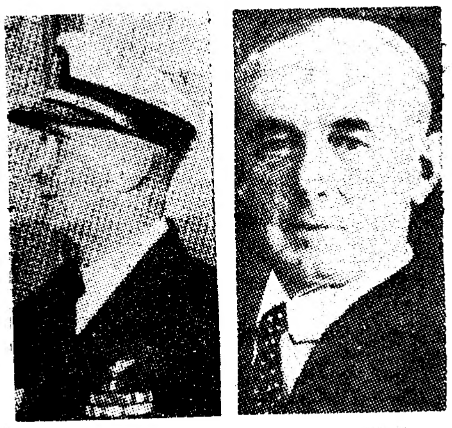
Aludindo á presença dos generais Giraud e De Gaulle, o presidente Roosevelt disse que, encontrando-se ele e Churchil na Africa do Norte, parecia o momento oportuno para se encontrarem os dois generais franceses. Estiveram dois dias em conferencia, tendo apenas um objectivo—a libertação da França—sobre o qual estão inteiramente de acôrdo. O presidente exprimiu a esperança de que, em resultado disso, os exercitos, a marinha e forças aereas francesas julguem de novo chegado o momento de desempenharem o seu papel ao lado dos aliados. Devem tomar parte na libertação final da França. Entretanto, os generais Giraud e De Gaulle haviam-se retirado para prosseguir as suas conferencias.

Roosevelt ofereceu um banquete ao Sultão de Marrocos

Roosevelt e o seu sequito transpuseram mais de 8.000 quilometros por via aerea. Os membros do Estado Maior americano precederam-nos de algumas horas. Churchill e os outros representantes britanicos haviam che-

CRISTA
ERASTO-MARI
MARI-MER
Angelita Hernandez -
Amanhã — Quinta-feira: Primeira
GRUPO DE GIRLS DO TEATR

GENERAIS MARSHALL E BROOKE



ALMIRANTES KING E POUND

GENERAIS ARNOLD E PORTAL

gado antes. Logo que os americanos chegaram, Hopkins entrou em contacto com os representantes britanicos, que vieram jantar á vila de Roosevelt, onde a conferencia se prolongou até ás 3 horas. Depois disso, o presidente e o Primeiro ministro encontravam-se quasi constantemente juntos, reunindo-se eles e os seus sequitos varias vezes por dia. O presidente ofereceu tambem um jantar em honra do Sultão de Marrocos e de seu filho.

Imediatamente se encontraram em termos excelentes: o Sultão dá aos aliados o mesmo apoio cordial e completo que lhe prestam os franceses. No fim da semana o presidente Roosevelt dirigiu-se a Port Lyautey, onde foi visitar as tropas americanas. Viu o general Clark depôr, em seu nome, uma coroa sobre os tumulos dos americanos e franceses no cemiterio comum, junto da cidade indigena de Mehdia, um dos locais em que o desembarque encontrou maior oposição. O presidente prestou homenagem ao excelente moral dos franceses, contra quem os aliados se bateram, mas que prestam agora o seu auxilio completo para se chegar ao objectivo comum.

Parecia incrivel ás tropas que Roosevelt se encontrasse entre elas. Numerosos soldados recusavam-se a crêr no que seus olhos viam. O segredo da presença dos dirigentes aliados em Marrocos foi bem guardado e até oficiais de alta patente o ignoravam. Toda a região se encontrava rodeada de arame farpado e era continuamente patrulhada.—(E. T.).

BAR DANCING DA MODA

Tódas as noites

CLAIRE dueto de bailes acrobáticos

CHE a grande animadora das Orquestras do «Cristal»

nélia Ortega artistas espanholas

presentação dum

APOLO gentilmente cedido pela Emprêsa daquele teatro

Os japoneses aumentam as suas concentrações de tropas na Manchuria

CHUNG-KING, 27 — Chang-Kai-Chek, num discurso que proferiu nesta capital, disse que os japoneses converteram a Manchuria num vasto campo armado e concentraram mais de um milhão de soldados ao longo das linhas de defesa da Manchuria com a Siberia. O generalissimo chinês acrescentou:

—As tropas japonesas concentradas na Manchuria foram especialmente treinadas para lutarem em regiões frias, como a Siberia, e encontram-se magnificamente equipadas, armadas e municiadas. A principal linha de defesa vai da Manchuria, no oeste, até Suifenho, a leste. Há depois uma linha defensiva secundaria que corre de Tsishar a Harbin. Nas ultimas semanas, os japoneses aumentaram consideravelmente o já elevado numero de tropas que haviam concentrado nas linhas defensivas da Manchuria e acumularam ali enormes quantidades de material de guerra.—(United Press).

Laval conferenciou
com o marechal Pétain

VICHY, 27 — O chefe do govêrno, presidente Laval, teve ontem uma entrevista prolongada com o chefe de Estado, marechal Pétain.

Depois recebeu a visita de Mons. Chapoulie, representante permanente dos cardiais e bispo da França junto do govêrno, assim como a visita de Lachal e de Hilario, respectivamente, director geral da Legião e secretario geral do Ministerio do Interior. — (D. N. B.).

Dissolução de conselhos municipais

LONDRES, 27. — (Reuter).—A radio de Vichy anunciou ontem á noite que foram dissolvidos 2.000 conselhos municipais, em França, desde o armisticio, e que entre eles figura o de Lyon. Grande numero de «maires» foi tambem suspenso do exercicio das suas funções.—(E. T.).

Malta regozija-se
com as vitorias do 8.º Exercito

LA VALETTA, 27.—A Camara Municipal decidiu por unanimidade enviar, por intermedio do general Alexander, uma mensagem de agradecimento ao general Montgomery por ter posto fim ao cêrco da ilha de Malta e congratulando-se com as vitorias do 8.º Exercito. O govêrno publicou os seguintes numeros relativos a baixas entre a população civil desde o inicio das hostilidades: 1.178 mortos, 1.799 gravemente feridos, 1.978 ligeiramente feridos e 290 falecidos nos hospitais. —(Exchange Telegraph).

Navio do «eixo» afundado
ao largo da Holanda

LONDRES, 27.—Lanchas-torpedeiras inglesas atacaram e afundaram ao largo da costa da Holanda um barco de carga inimigo de cêrca de 6 mil toneladas.—(United Press).

Os atentados na Belgica

ZURICH, 27—Comunicam da Belgica que segundo um aivso divulgado pelas autoridades de ocupação, foi praticado um atentado em Gand contra um edificio nacional-socialista.

Em consequencia da explosão ficou ferido um guarda.—(United Press).

Marinheiros alemães
recolhidos por um «Catalina»

RIO DE JANEIRO, 27 — Foram enviados para os Estados Unidos dois tripulantes de um submarino do «eixo» que foram aprisionados no alto mar pelo pessoal de um hidroavião «Catalina».—(E. T.).

Caiu um avião em Trajouce
O piloto salvou-se em páraquedas e morreu o mecanico

Esta manhã, pelas 10 e 30, voavam em vôo de treino e instrução, três aviões militares. Quando passavam sobre a povoação de Trajouce, entre Cascais e Albarraque, um dos aparelhos sofreu avaria e começou a perder altura. O 1.º cabo piloto, Antonio Borges Coutinho, de 22 anos, servindo-se de paraquedas, saltou do aparelho quando este estava apenas a cêrca de 200 metros do solo, conseguindo aterrar, ileso, a cêrca de 100 metros do local onde caiu o avião. O seu companheiro, José da Cunha Gonçalves Nujo, de 19 anos, mais infeliz, não pôde, porém, desembaraçar-se e caiu com o aparelho e morreu.

Os outros aparelhos que participavam do mesmo vôo de treino, dando conta do desastre, regressaram logo a Granja do Marquês, donde partiram para o local uma ambulancia de socorro e uma brigada de mecanicos.

Na sua queda, o aparelho reduzira-se a um montão de destroços, no meio dos quais jazia o corpo do desventurado mecanico. O relogio do aparelho marcava 10 e 45, hora do desastre.

A' hora a que escrevemos, os mecanicos, sob a direcção de peritos, estão a proceder á remoção dos destroços, para se apurar a causa do desastre.

As perdas australianas
até 31 de dezembro ultimo

CANBERRA, 27—(Reuter) — O Primeiro ministro da Australia, Curtin, anunciou na Camara dos Representantes que, desde o inicio da guerra até 31 de dezembro ultimo, as perdas do país em homens foram de 6.826 mortos, 23.822 desaparecidos, 9.059 prisioneiros de guerra e 12.371 feridos. Curtin apresentou uma moção, voltando a afirmar a lealdade inquebrantavel da Australia á causa das Nações Unidas e a decisão firme de empregar todos os seus recursos em homens e material para assegurar o maximo esforço de guerra.

Declarou que, desde dezembro de 1941, foram aumentados em 28 % os efectivos da marinha e em 250 % os do exercito, em 200 % os de aviação e, finalmente, em 27 % a mão de obra empregada nas fabricas de produção de guerra.—(E. T.).

O embaixador alemão em Madrid
visitou o Escurial

MADRID, 27. — Von Moltké, embaixador da Alemanha em Madrid, visitou ontem á tarde o antigo palacio do rei de Espanha, do Escurial, e depôs uma coroa de louros sobre o tumulo do fundador da Falange, José Antonio Primo de Rivera.

O embaixador era acompanhado pelos adidos militar e naval, assim como pelo segundo chefe do protocolo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Rafael de los Casares.

O embaixador, von Moltke, foi recebido no Escurial, onde unidades da Falange desfilaram em sua honra, pelas autoridades civis, militares e do partido. Depois de ter deposto a corôa, o embaixador visitou o palacio e regressou a Madrid.—(D. N. B.).

O Peru cortou relações
com o govêrno francês

LIMA, 27.—(Reuter). Anuncia-se oficialmente que o Peru cortou as relações diplomaticas com o govêrno francês.—(E. T.).

O encontro de Casablanca

Em Casablanca realizaram-se, simultaneamente, importantes conversações entre o presidente dos Estados Unidos e o Primeiro ministro da Grã-Bretanha e entre os generais Giraud e De Gaulle. Ambas terminaram, segundo se afirma nos comunicados oficiais, que dão conta da sua realização, por um acôrdo completo entre os interessados. O encontro Roosevelt-Churchill reveste-se de uma importancia incontestavel, no momento em que as Nações Unidas se propõem conduzir uma ofensiva geral em todas as frentes de batalha. Os dirigentes dos paises anglo-saxões encontram-se pela quarta vez desde que se iniciou o actual conflito. A escolha da cidade de Casablanca como local do seu ultimo encontro tem um significado simbolico. Com ela quis certamente afirmar-se, de maneira inequivoca, o caracter decisivo que tanto nos Estados Unidos como na Grã-Bretanha atribuem ao teatro de operações aberto com o desembarque de 8 de novembro do ano passado.

Como a visita do sr. Churchill ao Egipto, no verão do ano passado, precedeu e anunciou a ofensiva do 8.º Exercito, é mais que provavel que o encontro de Casablanca seja o preludio da batalha decisiva para o dominio total do continente africano.

INGLESES E AMERICANOS

O comunicado oficial que dá conta do encontro Roosevelt-Churchill não é fertil em revelações. A nota principal que nele aparece acentuada refere-se á necessidade da criação de uma segunda frente destinada a aliviar a pressão alemã na frente russa. Como a sua publicação coincide com a realização de uma contra-ofensiva sovietica que costuma acolher incontestaveis vantagens territoriais e militares, é de presumir que mais do que o aspecto estrategico do problema tenha sido o seu aspecto politico o tema essencial das conversações realizadas.

A criação de uma segunda frente na Europa corresponde ao compromisso formal assumido pela Grã-Bretanha e que consta da declaração feita perante a Camara dos Comuns na sessão de 13 de junho do ano passado pelo secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Anthony Eden. O govêrno dos Estados Unidos não se encontra ligado a esse compromisso. O desembarque anglo-americano no norte de Africa foi encarado como um começo de realização dessa promessa. O seu seguimento foi agora encarado em Casablanca pelos dirigentes politicos e pelos chefes militares dos paises anglo-saxões.

A UNIÃO DOS FRANCESES

A Imprensa americana e inglesa tinha previsto, o que não parecia dificil, que o acôrdo Giraud-De Gaulle só viria a realizar-se como consequencia do acôrdo Roosevelt-Churchill. Foi isso que efectivamente se deu. Só as medidas de ordem politica e militar que não deixarão, certamente, de ser tomadas no norte de Africa permitirão tirar conclusões fundamentadas sobre a sinceridade e a viabilidade do acôrdo estabelecido. Não ha, por emquanto, noticia de que o general Eisenhower tenha sido substituido como comandante-chefe das forças militares em operações ou que o diplomata norte-americano Robert Murphy vá abandonar o cargo em que tão altos serviços pôde prestar á causa das Nações Unidas. Como se sabe, são essas duas personalidades que aparecem mais frequentemente visadas como responsaveis pelo caminho que os acontecimentos tomaram no norte de Africa.

Está, como alguns pretendem, realizado um acôrdo de dois generais franceses sobre a base de uma acção militar conjunta e imediata? Ou chegaram os chefes de duas tendencias politicas a entender-se sobre um programa politico comum a realizar? O comunicado das conversações Giraud-De Gaulle fala da «união, na guerra, de todos os franceses». O que dá a todos uma perfeita liberdade de movimentos quando chegar a hora de se concluir a paz.

C. F.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 91

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■					■	■				
2		■						■			
3					■			■			
4					■						
5			■		■						
6	■										■
7		■	■						■	■	
8							■				
9				■		■	■				
10				■						■	
11					■	■					■

HORIZONTAIS—1—Estado do Brasil. Parte de trás do barco. 2—Vinte mãos de papel. 3 letras de curral. 3—Iguais. Esquadrão. Costuma. 4—Filas. Movia os remos. 5—Nota musical. Epocas historicas. 6—Meteram na mala. 7—Nome de mulher. 8—Repousava. Tange. 9—Pronome pessoal. Rezas. 10—Segundo nome dos dois que formam o nome duma terra portuguesa, sede de concelho. Discipula. 11—Lavrar. Baú.

VERTICAIS—1—Unes. Inchação. 2—Una. Fragrancia. 3—Cantiga. Ora. 4—Ressudem. 5—Campeão. Amacia. 6—Nome de mulher muito cantado pelos poetas antigos. 7—Acidas. Algarismo. 8—Cidade da Grecia antiga, celebre pela vitoria ganha na planicie proxima por Milciades contra os persas. 9—Atrevida. Verbal. 10—Demonstrem. Aqui. 11—Fileiras de arvores. Acaso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 90

■	■	■	O	L	E	I	C	O	L	A
E	M	■	R	E	I	N	O	U	●	B
S	I	■	A	S	S	E	M	●	L	A
P	O	■	■	■	■	P	●	A	A	L
A	L	I	M	E	■	C	A	T	U	R
R	E	S	O	U	■	I	R	A	D	O
T	I	T	A	N	■	A	U	R	E	A
A	R	O	●	U	■	■	■	■	M	D
N	A	●	A	C	R	O	S	■	I	A
O	●	A	R	O	U	C	A	■	O	S
S	E	R	E	S	M	A	S	■	■	■

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Os mapas referentes ao desenvolvimento do orçamento da despesa da Junta Autonoma da Hidraulica Agricola para o ano economico de 1943.*

■ *Despacho exonerando de consul de Portugal em Estocolmo o sr. Frans Graf.*

■ *Portaias autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a despender as seguintes quantias: 100.000$00 para pagamento do pessoal tecnico e administrativo, ajudas de custo, expediente, anuncios, etc., nas obras de consrtução de casas economicas, a cargo da Repartição de Obras e Edificios; 20.000$00 para pagamento da remodelação do primitivo projecto de adaptação da antiga Alfandega a Ministerio das Finanças (ala oriental da Praça do Comercio); 2.520$00 para pagamento de horas extraordinarias ao pessoal menor daquela D. G.; 4.000$00 para aquisição de fardamentos do mesmo pessoal menor; 3.649$00 e 71.500$00 para obras na Escola Industrial Julio Martins, em Chaves; 30.000$00, para organização do cadastro dos edificios do Estado; 200.000$00 para varios trabalhos referentes á construção de escolas primarias; 1.000$00 paa administração e fiscalização das obras do museu de Lamego; 7.637$00 para obras num quartel em Tavira; 84.850$00 para a construção de um edificio escolar em Monte Branco.*

■ *Uma portaria determinando que o juri do concurso para 3.os oficiais e aspirantes do quadro interno do M. E. N. seja constituido pelos srs. dr. Manuel Caetano de Sousa, dr. Manuel Antonio de Oliveira Miranda e capitão Mario Marques.*

■ *Um despacho extinguindo, por falta de funcionamento, a escola da Cantina Escolar de 5 de Outubro, na rua do Ferregial.*

■ *Doze despachos negando autorização a uma instalação de novas fabiras de conserva e salga de peixe.*

Banco Raposo de Magalhães

O Banco Raposo de Magalhães de Alcobaça, reuniu em assembleia geral ordinaria para apreciar o relatorio e contas do seu conselho de administração, que acusa um saldo positivo de 280.516$84, aplicando 50.000$00 para fundo de reserva, 150.000$00 para dividendo ás acções e o restante para encargos a satisfazer e conta nova. O conselho fiscal louvou a administração, reconhecendo que os resultados não podiam deixar de ser reduzidos, porque a sua acção se limitou a cinco meses e as despesas da constituição do Banco os limitaram.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28.—S. Pedro Nolasco, confessor. Lausperene, sai da igreja paroquial de Nossa Senhora da Encarnação para a do Sagrado Coração de Jesus, pela sua Guarda de Honra.

«ROJODEN»

(ESMALTE DENTAL)

Produto de grande classe, modernissimo e único em Portugal

Limpa e esmalta os dentes avermelha as gengivas

dando á bôca aspecto de juvenil frescura ao sorriso maior encanto

«ROJODEN» é o enlevo das damas elegantes !!!

A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Pedidos á ***HOFALI***—LISBOA

OS

FECHOS DE CORRER

TRIX

MEDIO • FORTE

EXTRA FORTE

Para todas as aplicações

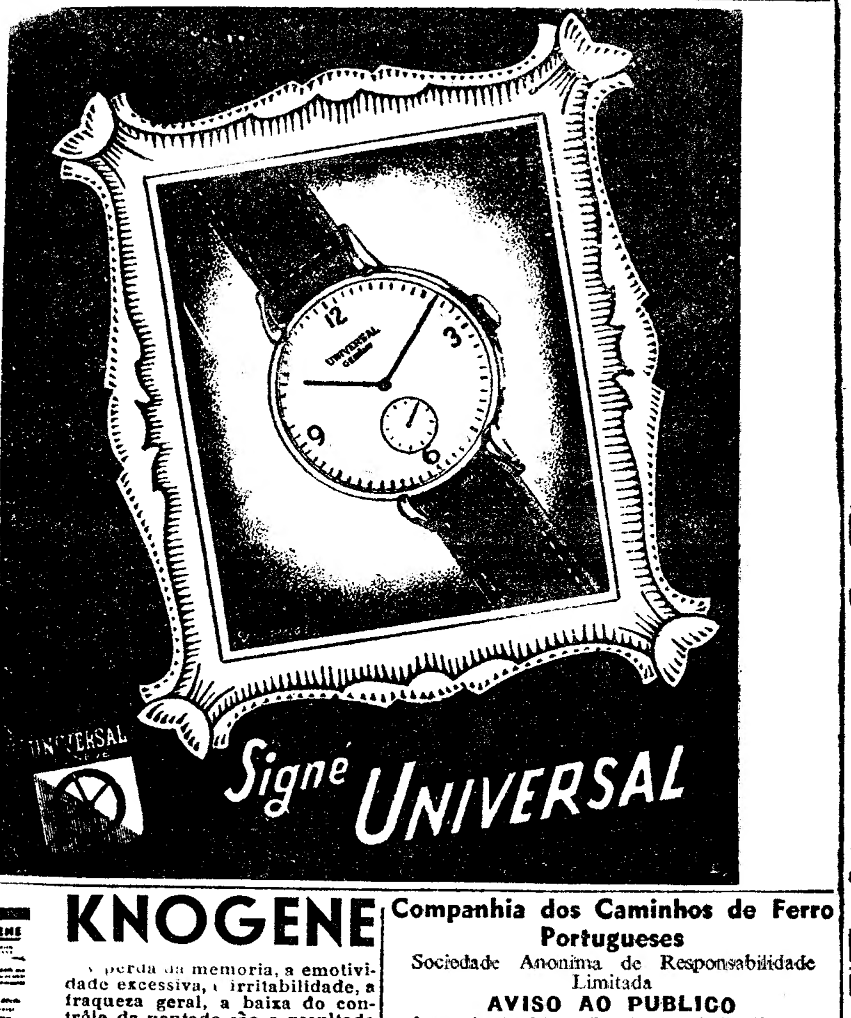
O FECHO QUE OFERECE GARANTIA

MANUFACTURA NACIONAL DE FECHOS DE CORRER, LIMITADA

R. DA PALMA, 268 • TELEF.: 2 3659

— LISBOA —

Galaneta



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

A partir de 25 de Janeiro de 1943, fica anulado o Aviso ao Publico A. n.º 615, de 23 de Agosto de 1939, em virtude da sua doutrina ter sido incluida no Artigo 11.º da Tarifa Geral.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1943.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

Joaquim Cardoso e Brito

FALECEU

Laura Cardoso e Brito Caldeira seu marido, João Ribeiro Baptista Caldeira e mais familia participam o falecimento do seu estremoso irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral terá lugar ámanhã, 28, pelas 10 horas, da av. Ressano Garcia, 11, 3.º, Esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Gil

D. Carlos do Carmo da Camara

MISSA

Sua familia manda celebrar missa do primeiro aniversario, amanhã, 28, pelas 11 horas e meia, na igreja dos Martires.

José Maria dos Reis Petrucci

FALECEU

Heloise Castro Petrucci e filhos, Luiz Nunes de Castro Petrucci, esposa e filhos, Mateus Pereira de Castro (oficial da Armada) e esposa, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado Marido, Pai, Filho, Sobrinho, Genro e Parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 28, pelas 10 horas, da igreja da Graça para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Mega—Tel. 2 7832

O quarto encontro

Roosevelt-Churchill

(Continuação da 1.ª pagina)

o encontro do Atlantico? A função e a categoria das personalidades que a ele assistiram não deixavam duvidas de que, além das afirmações de principio contidas na Carta do Atlantico, foram estudadas concretamente as varias modalidades que implicava a colaboração anglo-americana no plano politico e no plano militar. Os preparativos norte-americanos para a eventualidade duma intervenção armada no conflito intensificaram-se e a cooperação das esquadras dos dois países tornou-se efectiva. A solidariedade anglo-saxonica, mesmo sem os americanos se encontrarem ainda oficialmente envolvidos na luta, começou a transformar-se na fraternidade de armas que depois veio a afirmar-se plenamente.

Dois encontros em Washington

O segundo encontro Roosevelt-Churchill (janeiro de 1942) realizou-se pouco depois do ataque japonês a Pearl Harbour. Pode hoje afirmar-se que as perdas sofridas pela esquadra norte-americana nessa altura (oito dos seus quinze navios de linha postos fora de combate por um periodo indeterminado) levaram a um exame imediato da situação. A perda do «Prince of Wales» e do «Repulse» contribuira ainda para agravar o estado de coisas criado pelas perdas norte-americanas em Pearl Harbour. A posição das potencias anglo-saxonicas á luz dos reveses registados no Extremo Oriente, teve de ser revista. Foi então que os dois homens de Estado assentaram nas linhas gerais dum plano estrategico comum que consistia, essencialmente, em dar preferencia á luta contra as potencias europeias do «eixo», defendendo dum lado a Australia e do outro a India e sacrificando as posições intermedias do Pacifico e do continente asiatico. No decurso deste segundo encontro assinou-se o pacto das Nações Unidas, alargamento da Carta do Atlantico a todas as potencias, grandes e pequenas, que se aliaram aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha na luta contra as potencias signatarias do pacto tripartido.

Se o segundo encontro de Washington se realizou na atmosfera dramatica que o ataque niponico havia criado, o terceiro não foi preparado em condições mais favoraveis. As tropas do «eixo» ameaçavam Alexandria e o avanço alemão na Russia acentuava-se dia a dia. Mas foi a necessidade de pôr em pratica uma estrategia comum que abrangesse não apenas os países anglo-saxões, mas tambem a U. R. S. S., que determinou a sua realização. O comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov, visitara recentemente Londres e Washington, e a Grã-Bretanha assumira o compromisso de estabelecer uma segunda frente na Europa em 1942.

O terceiro encontro Roosevelt-Churchill (segundo realizado em Washington) efectuou-se em meados de junho de 1942. O Primeiro ministro britanico estava na Casa Branca, segundo depois revelou, quando foi recebida a noticia da queda de Tobruk (22 de junho). Foi durante esse encontro que se planeou o desembarque anglo-americano no norte de Africa, que devia efectivar-se poucos meses depois, em 8 de novembro de 1942. De Washington o sr. Churchill seguiu para a Africa do Norte e para Moscovo, onde se completaram as linhas gerais do plano ofensivo das Nações Unidas que começou a executar-se em novembro do ano findo.

BRINDES E CALENDARIOS

Da Companhia de Seguros «Sagres» recebemos uma interessante e elegante agenda para o ano corrente, com diversas informações muito uteis.

Enviaram-nos tambem calendarios para 1943 mais as seguintes firmas: Companhia de Seguros «O Alentejo»; Philipps Portuguesa S. A. R. L.; Agua das Lombadas.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

A marcha das operações militares

na frente oriental

(Continuação da 1.ª pagina)

A tentativa do inimigo no sentido de entravar a constituição duma nova frente de defesa a oeste de Voronej e de perfurar esta frente pondo em linha grandes forças de infantaria e de carros de assalto foi repelida com perdas sangrentas para o inimigo.

Na batalha na região do lago de Ládoga, os ataques violentos lançados por carros de assalto e pela infantaria inimiga que foram repetidos num ponto 10 vezes e noutro 8 vezes, foram repelidos pelas nossas tropas que infligiram ao inimgio perdas extremamente pesadas. Perfuramentos de pequena envergadura e locais foram imediatamente desfeitos em contra-ataques. A aviação apoiou as formações do exercito com grande numero de ataques contra as preparações de combate e contra as comunicações da retaguarda do inimigo. As formações da aviação de caça abateram em 5 dias, ao sul do lago de Ládoga, 97 aparelhos sovieticos e não perdeu senão um avião.

Na Africa do Norte registou-se apenas actividade das tropas de reconhecimento.

Aviões de combate rapidos alemães dispersaram na Tunisia destacamentos motorizados e destruiram ou danificaram grande numero de aviões de bombardeamento inimigos estacionados num campo de aviação.

Foi incendiado nas aguas da Argelia um grande navio de transporte inimigo.

Em ataques lançados de dia e de noite contra os territorios do oeste ocupados, o inimigo perdeu 9 aparelhos.

Aviões de bombardeamento inimigos isolados voaram a noite passada, depois de terem violado a neutralidade suiça, sôbre a Alemanha meridional, sem lançar bombas.

Um porto da costa do sueste de Inglaterra e uma localidade do sueste da ilha foram bombardeados durante o dia com bombas de muito grosso calibre».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27.—Comunicado:

Frente de Leninegrado: Ao sul do lago Ladoga e na area de Volchov reconquistámos mais 8 povoações. Destruimos 26 tanques e 87 carros de assalto e outros veículos motorizados e causámos ao inimigo mais de 2.000 mortos. Ocupámos varias posições e fizemos 943 prisioneiros. Destruimos 19 aviões alemães.

Frente Central: Ao sudoeste e oeste de Velikie-Luki libertámos mais 11 povoações e uma estação ferroviaria. Nesta encontrámos 56 vagões carregados com material e abastecimentos varios. Apreendemos tambem 4 grandes depositos de generos e de material de fortificação. Ontem destruimos 45 tanques e carros de combate. As nossas tropas aproximam-se cada vez mais da fronteira da Letonia.

Area do Don superior: Ocupámos mais 9 povoações e um centro distrital de grande importancia. Desalojámos o inimigo de 3 importantes centros de resistencia a oeste de Voronej, onde abandonou no terreno mais de 600 mortos e abundante material. Consolidámos as posições recentemente conquistadas. O nosso avanço prossegue com rapidez. Noutro sector aniquilámos 4 batalhões de infantaria alemã, que não aceitaram a rendição. O grosso das nossas forças marcha para o oeste, a-fim-de efectuar um ataque directo contra Kursk, na linha ferroviaria principal Kharkov-Moscovo.

Area do Don inferior: Repelimos vigorosamente todos os contra-ataques alemães e ocupámos mais 5 povoações e grande numero de posições e pontos fortifcados. Apreendemos 75 camiões carregados com material assim como muitos tanques e carros de assalto.

Area de Estalinegrado: Completámos a liquidação das principais forças do 6.º Exercito alemão cercado na area de Estalinegrado. Dos 250.000 homens que o inimigo ali tinha, restam cêrca de 12.000, sendo apenas questão de dias o seu total aniquilamento, se não se renderem. Ontem exterminámos o regimento de infantaria alemã n.º 66 e rendeu-se o n.º 534. Desde o dia 10 do corrente, aniquilámos 195.000 oficiais e soldados alemães e romenos e fizemos 28.000 prisioneiros.

Frente do Caucaso: Libertámos mais 4 grandes povoações e 19 localidades habitadas. Causámos ao inimigo mais de 3.500 mortos e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros. Apreendemos ontem muito material. Dois dos nossos exercitos encontram-se agora a menos de 50 quilometros de Kropotkin e Tikhoretsk. As nossas tropas aproximam-se cada vez mais de Novorossisk, no Mar Negro.

Operações de guerrilheiros: Na Ucrania, á retaguarda das linhas inimigas os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares três comboios carregados de tropas e num aerodromo incendiaram 19 aviões.

Operações navais: A aviação russa atacou um comboio alemão no Mar de Barentz, afundando 9 transportes e um barco patrulha, com um total de 59.000 toneladas.

Frente de Petsamo: As nossas tropas romperam e penetraram nas fortificações alemãs, causando ao inimigo grandes baixas».—(U. P.).

Um armazem de moveis

improvisado em carvoaria

Há dias, Adolfo Gonçalves Leite e Adriano Manuel da Costa resolveram solucionar a escassez do combustivel negro, nas imediações da Estefania. Para esse efeito foram ao Barreiro e compraram ali 542 quilos de carvão que transportaram para Lisboa, improvisando em carvoaria de luxo um armazem de moveis, na rua dos Anjos. Como começassem a vender o carvão por preço superior ao da tabela e alguns clientes tivessem reclamado junto das respectivas autoridades, foram presos e recolheram aos calabouços do Govêrno Civil.

O que é na verdade extraordinario é como conseguiram comprar e transportar para Lisboa uma porção tão grande de carvão quando muitos retalhistas a-pesar-de se munirem das diversas autorizações dos organismos corporativos há muitas semanas que não conseguem obter uma saca que seja. A acção dêstes dois negociantes podia classificar-se até certo ponto de benemerita se não estivesse em causa o seu interesse.

DE LUTO

Dr. Joaquim Portilheiro

Na residencia de seu filho, sr. dr. Antonio Portilheiro, avenida Antonio Augusto de Aguiar, 187, 3.º, faleceu hoje o sr. dr. Joaquim Portilheiro, antigo governador civil de Portalegre, director da Escola Normal e director escolar da mesma cidade. O ilustre extinto, que foi deputado ás Constituintes por Portalegre contava 64 anos, era natural de Monforte, casado com a sr. D. Maria Eugenia de Macedo Cordeiro Rosa Portilheiro, pai dos advogados srs. drs. Manuel Portilheiro e Antonio Portilheiro, e do regente agricola sr. Abel Portilheiro, irmão do sr. dr. Antonio Lopes Portilheiro, intendente da Pecuaria em Portalegre, e cunhado do sr. major Paulo Monteiro Junior.

O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da residencia acima mencionada para a estação do Rossio, de onde o corpo segue para o cemiterio de Portalegre.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Capristano & Ferreira, Ltd.ª
BOMBARRAL
Horarios das carreiras de auto-carros
Lisboa-Caldas da Rainha-Leiria, 7.00, 17,30
Lisboa-Azambuja-Caldas da Rainha, 6,45, 17,00
Lisboa-Caldas da Rainha-Nazaré-Alcobaça 10,15 14,30.
Lisboa-A-da-Gorda-Peniche 7,00.
Lisboa-Lourinhã-Bombarral, 18,30 (B).
Lisboa-Torres Vedras-Santa Cruz, 8,00, 13,00 (A)—17,00 (D).
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Pragança, 13,00 (A)—17,00 (D).
Lisboa-Torres Vedras-Cadaval-Peral, 8,00.
Lisboa-Arranhó-Carvoeira-Torres Vedras, 7,45
Lisboa-Arranhó-Carvoeira, 7,45, 17,30.
Leiria-Caldas da Rainha-Lisboa, 6,50, 15,00.
Caldas da Rainha-Azambuja-Lisboa, 5,50, 17,45
Alcobaça-Nazaré-Caldas da Rainha-Lisboa 6,10, 14,25.
Peniche-A-da-Gorda-Lisboa, 8,00.
Bombarral-Lourinhã-Lisboa, 7,50 (B).
Peniche-Torres Vedras-Lisboa, 7,30 (B).
Manique do Intendente-Lisboa, 6,20 (C).
Lisboa-Manique no Intendente, 17,00 (C).
Pragança-Cadaval-Torres Vedras-Lisboa, 6,45.
Peral-Cadaval-Torres Vedras-Lisboa, 14,15.
Santa-Cruz-Torres Vedras-Lisboa, 7,45, 15,10.
Torres Vedras-Carvoeira-Arranhó-Lisboa, 16,35
Carvoeira-Arranhó-Lisboa, 7,00, 17,00.
Santarem-Estação c/f, 13,28, 17,40.
Estação c/f-Santarem, 13,55, 18,05.
Nazaré-Valado c/f, 11,25, 20,35.
Valado c/f-Nazaré, 11,50, 21,10.
Peniche-Caldas da Rainha-Santarem, 8,00, 17,40.
Torres Vedras-Peniche, 19,50 (B).
Santarem-Caldas da Rainha-Peniche, 9,05, 18,00
Rio Maior-Nazaré, 10.30, 20,35 (A).
Nazaré-Rio Maior, 7,20 (A), 14, 50.
A) Só se efectuam aos domingos.
B) Só se efectuam ás segundas, quintas e sabados.
C) Só se efectuam ás segundas e sabados.
D) Só se efectuam aos dias uteis.
Ligações para o Norte
Lisboa-Coimbra-Porto, 7,00.
Porto-Coimbra-Lisboa, 7,40.
Para outras informações:
Rua Martim Moniz, 51-Lisboa—Telefone 2 1003

LEIA O
sempre fixe

Tauromaquia

Problema momentoso

Em Madrid continua reunido em sessão permanente o Sindicato Nacional de Espectaculos para tratar do momentoso problema das corridas de touros antes de começar a nova temporada. O problema, levantado pelo critico-tauromaquico Capdevila, é posto assim, em artigo de fundo, no jornal «Arriba», do qual aquele é redactor: «Não se trata apenas de defender a algibeira do espectador, nem de atacar os lucros dum pequeno numero de toureiros e de «ganaderos» e empresarios. Só para isto não valia a pena lutar. Trata-se de muito mais, de conter uma subida de preços exorbitantes que pode até reflectir-se perniciosamente no indice economico nacional e na degenerescencia dum tipo zootécnico unico no mundo. E, ainda mais, de restabelecer um cumulo de factores morais quasi em quebra».

Por sua vez o proprio Capdevila, no mesmo jornal, diz «que o Sindicato Nacional de Espectaculos, supervisor dos de touros, como dos cinemas e dos teatros, tem plena jurisdição sôbre os interesses de toureiros, «ganaderos» e empresarios, e os do publico, e é o encarregado de manter o interesse harmonico de todos, encarreirando a vitalidade da Festa e mantendo o seu prestigio racial com um reajustamento da situação». Depois, refere-se á desproporção das corridas com a produção actual da ganaderia brava, favorecendo a ganancia dos «ganaderos», e, consequentemente, dos toureiros e dos empresarios, todos disfrutando da mercantilização desenfreada que se reflecte no preço dos bilhetes, com prejuizo para o publico. Para correcção—diz—basta regressar aos preços dos bilhetes em 1936, aumentados apenas da taxa indicada pelo indice economico da vida em relação áquele ano. E não tolerar a lide de novilhos apresentados como touros, para o que se impõe saber a existencia actual duns e doutros a-fim-de se calcular o numero de corridas e novilhadas a organizar.

A Junta Sindical que está a estudar o problema é constituida pelos srs. Juan Pedro Domecq, pelos «ganaderos»; Felix Turégano, pelos serviços de ganaderia; José Alonso Orduña, pelos empresarios; Mancial Lalanda, Nicanor Villalta e José Mejias «Bienvenida», pelos matadores de touros; Juan Valenciano, pelos matadores de novilhos; e os jornalistas Capdevilla e Bellon, pelos criticos-tauromaquicos.

A luta em Africa

(Continuação da pagina central)

diados no solo pela caça germanica, em consequencia dum bem sucedido ataque a um aeroporto adversario.

Formações de bombardeiros italianos atingiram repetidamente as instalações de Bone e de Argel. Durante uma audaz acção nocturna no Mediterraneo ocidental um nosso avião-torpedeiro atingiu com um torpedo um navio de tonelagem media, que navegava em comboio.—(R. R.).

A aviação do «eixo» atacou novamente Bone

BONE, 27.—A noite passada este porto foi bombardeado pela aviação do «eixo», que lançou muitas bombas altamente explosivas e incendiarias. Registaram-se destruições e incendios. As batarias anti-aereas derrubaram cinco dos aparelhos atacantes.

Dois dos barcos mercantes aliados ancorados no porto foram atingidos, mas os estragos causados não são importantes.—(U. P.).

Aviões de transporte de tropas do «eixo» abatidos

ARGEL, 27.—Anuncia-se que esquadrilhas de caça norte-americanas atacaram e derrubaram, nas proximidades do Cabo Bon, na costa da Tunisia, três grandes hidro-aviões que transportavam tropas germano-italianas.—(United Press).

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 45—«O desaparecido».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Envelhecer».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».

CINEMAS

S. LUIZ—«Isabel de Inglaterra».
TIVOLI—«Lydia».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Fora do expediente».
CONDES—«Os homens que a amaram».
CAPITOLIO—«Vinte e um dias».
ODEON—«Flôres do pó».
PALACIO—«Flôres do pó».
TERRASSE—«Não seja má».
CENTRAL—«A grande sinfonia».
OLIMPIA—«O misterio da Universidade».
LYS—«Não seja má».
REX—«O escravo da montanha».
PROMOTORA—«O idolo».
SALÃO IDEAL.

CHURCHILL

chegou de avião a Casablanca um dia antes do Presidente dos Estados Unidos

LONDRES, 27 — Churchill deixou Londres, de automovel, no dia 12 de janeiro á tarde e dirigiu-se a uma base da R. A. F., no sul de Inglaterra, acompanhado por três membros da sua comitiva particular. Eram sir Charles Wilson, presidente do Real Colegio de Medicina, sir Charles Portal, chefe do Estado Maior da aviação, e Haverel Harriman, que viajou tambem com o Primeiro ministro. Churchill embarcou num aparelho «Liberator», do serviço de transportes transatlanticos, a bordo do qual já fôra ao Cairo e a Moscovo, em agosto passado. O piloto era outra vez o capitão Van Derkloot e a equipagem era tambem a mesma. As previsões meteorologicas eram boas. O «Liberator» fôra modificado um pouco para dar maior conforto que o bombardeiro vulgar.

O Primeiro ministro passou algumas horas de vôo em repouso, mas interessando-se constantemente pela viagem do aparelho, fazendo frequentes visitas á carlinga do piloto. Pouco depois do nascer do sol, viram-se no horizonte as costas de Marrocos e, quasi imediatamente, em linha directa de vôo, se observou a terra sobre Casablanca. O tempo fôra bom e a aterragem perfeita pôs termo a esse vôo sem incidentes. Ao aterrar, o Primeiro ministro foi recebido por um pequeno grupo de oficiais britanicos e americanos. Pouco depois chegava um segundo avião com os delegados britanicos á conferencia e Churchill dirigiu-se ao encontro deles. Os chefes do Estado Maior americano haviam chegado cêrca de meia hora antes.

Churchill dirigiu-se directamente, em automovel, do aerodromo ao hotel sobre uma colina, perto de Casablanca, rodeado de varias vilas. O hotel e uma duzia de vilas tinham sido requisitados para as personalidades que deviam tomar parte na conferencia. Logo que cada um se instalou deu-se começo ao trabalho. O Primeiro ministro encontrou-se logo com os representantes americanos e tratou dos preparativos para a conferencia.

No dia seguinte ao da chegada de Churchill, chegava o presidente Roosevelt, acompanhado por Hopkins. A partir desse momento o Presidente e o Primeiro ministro começaram a trabalhar e a cadencia da conferencia acelerou-se. Houve o minimo de formalidades possiveis, tanto de uma parte como da outra. Preocuparam-se com o trabalho, deixando de lado o protocolo. Na ordem do dia esteve a mais ampla liberdade de expressão. Exprimiram-se francamente as proprias opiniões e com igual franqueza foram discutidas. Em todos os pontos se chegou a completo acôrdo.—(E. T.).

Uma mensagem de Jorge VI para Roosevelt

LONDRES, 27—Antes de partir para o norte de Africa, Churchill despediu-se do rei, no dia 12 de janeiro, numa audiencia particular no Palacio de Buckingham. Depois o Primeiro ministro almoçou com o rei que, segundo consta, lhe entregou uma mensagem particular para o presidente Roosevelt. Na mesma ocasião, o rei deu a Churchill a autorização real, sem a qual, segundo a Constituição, o Primeiro ministro britanico não pode sair do Reino Unido.—(E. T.).

Uma recordação de Pershing

CASABLANCA, 27—Houve um incidente interessante quando terminou a conferencia da Imprensa. Um correspondente preguntou a Churchill, que usava uma pequena letra de prata na lapela, o que era a pequena fita que se encontrava junto dela. Churchill, respondeu: «E' a «Distinguished Service Cross» americana (Cruz dos Serviços Distintos), que me deu o general Pershing, na outra guerra. E' geralmente dada por serviços distintos e bravura, mas no meu caso dispensaram a ultima qualificação».—(E. T.).

CATROUX E ALM. D'ARGENTIEU

GENERAIS GIRAUD E DE GAULLE

Um tragico incidente custou a vida a um locutor americano

AMSTERDÃO, 27—A «Reuter» anuncia que o «speaker» da companhia de radiodifusão canadiana, Eddie Baudry foi morto pela D. C. A. espanhola durante a sua viagem aerea a Casablanca, onde se dirigia para seguir o encontro Roosevelt-Churchill.

O avião enganou-se no caminho, segundo a mesma fonte, e foi submetido ao tiro da D. C. A. espanhola no ceu de Larache.

Uma granada atravessou o avião e Baudry foi atingido mortalmente com um estilhaço na testa.—(D. N. B.).

O significado da escolha de Casablanca para local do encontro

WASHINGTON, 27. — (Reuter). —Liga-se grande significado á circunstancia de Casablanca ter sido escolhida para a realização da ultima conferencia. Considera-se este facto um forte apêlo para que os franceses se decidam a combater e se unam definitivamente. Julga-se saber nesta cidade que se os generais De Gaulle e Giraud chegarem a um acôrdo perfeito, o govêrno dos Estados Unidos está pronto a abastecer, em grande escala, todos os franceses combatentes, ao abrigo da Lei de Emprestimo e Arrendamento.—(E. T.).

Novo «raid» britanico á costa norueguesa

ESTOCOLMO, 27.—Comunicam da fronteira sueca que durante o dia de ontem se ouviu o ruido de bombardeamentos e explosões, que vinha dos lados da cidade norueguesa de Trondheim. Acrescentam que os bombardeamentos e explosões duraram desde as 10 e 30 até ás 16 horas, com intervalos de quatro minutos.

Trata-se de uma incursão que os comandos britanicos fizeram em territorio norueguês.—(United Press).

Eden foi interpelado sobre a possibilidade de bombardear Roma

LONDRES, 27.—Eden foi novamente interpelado na Camara dos Comuns sobre as possibilidades de bombardear Roma. Preguntaram-lhe se existiam razões tecnicas, politicas ou diplomaticas para exceptuarem Roma da atenção das forças aereas britanicas. Eden lembrou que na semana anterior tinha dado uma resposta categorica. Na semana anterior Eden disse: «A Grã-Bretanha tem tanto direito de bombardear Roma como os italianos de bombardear Londres e não hesitaremos em o fazer se a marcha da guerra tornar essa acção necessaria e util».—(E. T.).

Os patriotas gregos fizeram ir pelos ares parte do estaleiro do Pireu

LONDRES, 27. — (Reuter). —O ministro das Informações do govêrno grego, nesta cidade, anunciou que os patriotas gregos fizeram ir pelos ares parte do principal estaleiro de construções navais, no Pireu. Foram imediatamente fuzilados 15 refens. Dez civis da ilha Salamis, perto de Pireu, foram tambem executados e os seus cadaveres foram pendurados numa das principais praças da cidade de Salamis. As autoridades do «eixo» julgam que os habitantes são responsaveis nesta sabotagem.—(E. T.).

As decisões de Casablanca são principalmente de natureza militar

WASHINGTON, 27—Os circulos oficiais desta capital, que procederam já ao exame da declaração conjunta feita em Casablanca pelos presidentes Roosevelt e Churchill, após a reunião que se realizou naquela cidade, concluiram que a historica reunião produziu dois grandes resultados tangiveis, a saber: 1.º—A decisão de desencadear grandes ofensivas militares aliadas coordenadas, no presente ano; 2.º—A obtenção pelo menos da unidade militar, se não politica, entre os franceses.

As decisões anunciadas tornam evidente que a magnitude dos planos militares combinados entre as nações aliadas em Casablanca passou por cima de considerações de ordem politica e o resultado real das conversações residiu no acôrdo realizado no campo militar, para levar as potencias do «eixo» á rendição sem condições. —(United Press).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 27.—Cordell Hull, Lord Halifax e outros politicos exprimiram a sua grande satisfação pela conferencia de Casablanca. O primeiro declarou: «As decisões tomadas na conferencia são as mais acertadas e oportunas e de uma larga importancia para o futuro. Além disso mostram a todas as nações nossas aliadas o grande interesse que tomamos nesta guerra. Tenho esperança de que brevemente venha a comentar uma fase de interesse vital».

Lord Halifax disse: «Casablanca fala por si propria. As potencias do «eixo» aprenderão o que isto significa no decurso deste ano».

Os parlamentares louvaram calorosamente os objectivos do encontro entre Churchill e Roosevelt. O presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, Connally, declarou: «Todos os nossos homens das forças armadas ficarão entusiasmados com o feito de Roosevelt, que não hesitou em defrontar o perigo pessoal para avivar o esforço de guerra».

O senador republicano e chefe do seu grupo, Martin, disse: «E' extremamente consolador que haja um completo acôrdo sôbre a campanha de 1943. O facto enche-nos a todos de confiança. A conferencia não pode deixar de consolidar a frente interna do país e inspirar um novo ardor a todos os combatentes do norte de Africa».

O senador Pepper, por sua vez, disse: «A conferencia marca a coragem e a firmeza dos chefes da causa da democracia».—(E. T.).

Falam os pilotos da «R. A. F.»

Um livro escrito pelos proprios aviadores britanicos

Encontra-se á venda em todo o pais um belo livro intitulado «Falam os pilotos da R. A. F.», escrito por diversos aviadores britanicos e traduzido pelo jornalista Mario Neves.

Ao preço de 12$50, em edição da Parceria A. M. Pereira, é este um livro do mais palpitante interesse e da maior actualidade.

Giraud

e De Gaulle estudam as condições para o desenvolvimento de uma acção comum

LONDRES, 27 — A Comissão Nacional Francesa publicou a seguinte declaração: «Por ocasião da conferencia inter-aliada da Africa do Norte, o general De Gaulle, acompanhado pelo general Catroux e pelo contra-almirante D'Argenlieu, encontrou-se com o general Giraud, na Africa do Norte Francesa. A-fim de se assegurar a conjugação dos esforços de guerra do Imperio e das forças de terra, mar e ar, foi decidido que as necessarias ligações seriam imediatamente estabelecidas. Por outro lado, no decurso das conferencias, procedeu-se ao exame preliminar das condições em que se poderia desenvolver o esforço francês na guerra de libertação, tomando em conta a nova situação da Africa do Norte e da Africa Ocidental Francesa. As trocas de vista a esse respeito prosseguirão. Continua a ser o alvo imutavel do general De Gaulle e da Comissão Nacional Francesa a união completa do Imperio e das forças armadas, em ligação com a resistencia no proprio territorio francês, e nas condições conformes á vontade e á dignidade do povo francês».—(E. T.).

Uma declaração de De Gaulle

LONDRES, 27—Depois de regressar a esta cidade, o general De Gaulle declarou: «Senti uma grande honra e felicidade em encontrar o presidente Roosevelt, em Africa. A sua amizade pela França é um factor particularmente reconfortante na luta que o povo francês trava com o inimigo dentro e fora do seu territorio. Tive tambem muito prazer em poder renovar, nesta ocasião, as conversações com o Primeiro ministro, Churchill».—(Exchange Telegraph).

Bombardeamento da Sicilia PELA AVIAÇÃO INGLESA

LA VALETTA (ilha de Malta), 27.—Bombardeiros pesados britanicos desta base efectuaram um vigoroso bombardeamento contra as instalações do porto de Palermo e do aerodromo, na Sicilia. Produziram-se numerosas e grandes explosões e ateou-se grande numero de incendios, avistados a muitas dezenas de quilometros de distancia.

Neste «raid» apenas se perdeu um bombardeiro inglês.—(United Press).

LONDRES, 27—(Reuter)—Aviões da R. A. F. bombardearam Messina, na ilha da Sicilia.—(E. T.).

Passagem de aviões sobre a Suiça

ZURICH, 27—Ontem á noite ouviu-se aqui alarme de ataque aereo. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 27. — O comunicado oficial declara: «Durante a tarde de ontem e a noite de hoje quadrimotores inimigos tentaram voar sobre Messina. A defesa anti-aerea local impediu os atacantes de actuarem sobre as habitações, constrangendo-os a largar a sua carga de bombas no mar e em localidades vizinhas, registando-se danos pouco graves. Dois aviões atacantes, atingidos pelo tiro das artilharias, precipitaram-se, um a oriente de San Raniore e o outro a ocidente de Pellaro.

Esta manhã, pouco antes da alvorada, um avião inimigo voou sobre Napoles, lançando de grande altura algumas bombas, que caíram nas imediações de Torre del Greco. Duas colonias agricolas foram atingidas, assinalando-se dois feridos entre os colonos. Um nosso avião não regressou á base.—(R. R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527